

## **Dificuldades enfrentadas por primíparas durante aleitamento materno na unidade básica de saúde: uma revisão integrativa<sup>1</sup>**

Thainara Karine Pereira ALVES<sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

A amamentação é um processo complexo para a mãe e o bebê, agravada pela primiparidade, durante o aleitamento materno. O objetivo desse artigo foi identificar as dificuldades enfrentadas por primíparas durante o aleitamento materno exclusivo na Unidade Básica de Saúde. **MÉTODO:** Estudo descritivo a partir de uma revisão integrativa da literatura. **RESULTADOS:** As principais dificuldades encontradas foram mamas com fissuras, pega e posicionamento inadequado tanto do bebê e da mãe, demora na descida do leite e falta de informações sobre aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** É importante o acompanhamento da enfermagem durante o pré-natal até o puerpério a fim de assegurar uma alimentação saudável para o bebê e evitar traumas físicos e psicológico na nutriz.

**PALAVRAS-CHAVE:** Primíparas; Aleitamento materno; Dificuldades na amamentação;

### **1 INTRODUÇÃO**

O leite materno é um alimento importante por ser completo, natural e adequado para quase todos os recém-nascidos. É o método mais barato e seguro em relação a alimentação da criança (LEVY; BERTOLO, 2012).

Entretanto a primiparidade levam as crianças a serem desmamadas precocemente, uma vez que as mães primíparas apresentam muito mais dificuldades durante o manejo do aleitamento materno. A existência de dúvidas e dificuldades durante a amamentação são frequentes no cotidiano dessas mulheres, a maioria não sabe proceder diante de tais situações o que pode ser um fator agravante quando há falta de informações (SILVA et. Al 2018).

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de maio de 2022

<sup>2</sup> Aluna de pós graduação de Saúde da família e comunidade. e-mail: thainara.karine@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

É necessário que a mulher seja orientada sobre as dúvidas, inseguranças e adversidades durante a amamentação, para que elas possam assumir o protagonismo de mãe e provedora de leite. (CAPUCHO et al., 2017).

Por isso, o acompanhamento da enfermagem durante o pré-natal até o puerpério é indispensável a fim de assegurar uma alimentação saudável para o bebê e evitar traumas físicos e psicológicos nas nutrizes (FREITAS, et. Al., 2018).

## **2 METODOLOGIA**

Tratou-se de um estudo descritivo a partir de uma revisão integrativa. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados virtuais presentes no Portal de Pesquisa da Biblioteca de Saúde (BVS): LILACS: Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scielo – Scientific Electronic Library Online e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

Os descritores utilizados na pesquisa, segundo o DeCs (Descritores em Saúde da Bireme) foram: primíparas, aleitamento materno, dificuldades na amamentação. Foram incluídos artigos nacionais disponibilizados na íntegra, publicados em português, nos últimos cinco anos, entre o período de 2017 a 2021.

Foram selecionados 20 artigos, desses foram escolhidos 12 e após leitura minuciosa escolheu-se, por atender aos critérios, 10 artigos. Foram excluídos os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão, aqueles que apresentaram duplicidade entre duas ou mais bases de dados e os artigos que após leitura pormenorizada não atenderam ao objetivo proposto nesta revisão

## **3 RESULTADO**

Diante do exposto, percebe-se que as primíparas geralmente possuem muitas dificuldades com relação ao aleitamento materno, por isso é extremamente importante identificar os principais determinantes para o insucesso da amamentação.

As principais dificuldades sofridas por essas mulheres foram: fissuras e rachaduras, pega e posicionamento inadequado do bebe e da mãe, informações e conhecimento insuficientes sobre aleitamento materno.

## **4 CONCLUSÃO**

Diante desse cenário percebeu-se que a primeparidade influencia diretamente no ato da amamentação. Por isso a unidade básica de saúde deve ser referência para auxiliar no bom manejo do aleitamento materno. Por isso é de suma importância que esses aspectos sejam trabalhados desde o pré-natal até o puerpério a fim de proteger e assegurar o direito de uma alimentação saudável para crianças.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, G.E.F. et al. Dificuldades iniciais com a técnica da amamentação e fatores associados a problemas com a mama em puérperas. Rev paul pediatr. [Internet]. n. 35, v. 3, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0103-05822017000300265&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0103-05822017000300265&lng=en&nrm=iso&tlng=pt). Acessos em: 19 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. [Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2015 Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf). Acessos em: 19 out. 2021.

CAPUCHO L. B. et. al. Fatores que interferem na amamentação exclusiva. Rev. Bras. Pesq. Saúde. [Internet], n. 19, v. 1, 2017 [. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/?journal=rbps&page=article&op=view&path%5B%5D=17725>. Acessos em: 19 out. 2021.

CASTELLI C.T.R. et. al. Identificação das dúvidas e dificuldades de gestantes e puérperas em relação ao aleitamento materno. Rev CEFAC. n.16, v.4, p. 1178-86, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/qJTpWtZKNLwFmqPW9YYdLkq/abstract/?lang=pt>. Acessos em: 19 out. 2021.

COSTA L. D. et al. Dificuldades maternas no cuidado domiciliar a recém-nascidos. Rev Rene (Online); 2020; 21:e44194. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1136132>. Acessos em: 19 out. 2021.

DOMINGUEZ, C. C. et. al. Dificuldades no estabelecimento da amamentação; visão das enfermeiras atuantes nas unidades básicas de saúde. Rev enferm UERJ on line. Rio de Janeiro, v. 25, 2017. Disponível em:

<https://www.publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/14448>. Acessos em: 19 out. 2021.

FREITAS, M.G. et. al. Aleitamento materno exclusivo: adesão e dificuldades. Rev enferm UFPE on line., Recife, n. 12, v. 9, p. 2301-7, set., 2018. Disponível em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234910/29901> Acessos em: 19 out. 2021.

LEVY, L; BERTOLO, H. Manual do aleitamento materno. Lisboa: Comitê português para UNICEF; Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos do Bebê; 2012. Disponível em: <https://unicef.pt/media/1581/6-manual-do-aleitamento-materno.pdf>. Acessos em: 19 out. 2021.

MORAES, I. C. et al. Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação. Rev. Enf. Ref.,Coimbra , v. serV, n. 2, p. e19065, abr. 2020. Disponível em: [http://scielo.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S087402832020000200009&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S087402832020000200009&lng=pt&nrm=iso). Acessos em: 19 out. 2021.

SANTOS, A. N. et. al. Vivência das puérperas nutrizes frente à prática do aleitamento materno. Rev. enferm. UFSM n. 6, v.2, p. 214-224, abr.-jun. 2016. Disponível em: [https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16096/pdf\\_1](https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16096/pdf_1). Acessos em: 19 out. 2021.

SILVA, A.M. de. et. al. Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primíparas. Rev enferm UFPE on line, Recife, v. 12, n. 12, p. 3205-11, dez., 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/tkp/Desktop/236599-129074-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/tkp/Desktop/236599-129074-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 19 out de 2021.

SILVA D. D. L. et. Al . Principais dificuldades vivenciadas por primíparas no cuidado ao recém-nascido. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e5498, 1 fev. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5489>. Acesso em: 19 out de 2021.



SILVA, E. C. et. al. Puerpério e assistência de enfermagem: percepção das mulheres Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(Supl. 7), p. 2826-33, jul. 2017

Disponível em:<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11043>. Acesso em: 19 out de 2021.

SOUZA, M. C. et. al. Revisão integrativa: como fazer? Einstein. 8(1 Pt 1) p. 102-6, 2010.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso

em: 19 out de 2021.

URBANETTO P.D.G. et al. Facilidades e dificuldades encontradas pelas puérperas para amamentar. Rev Fund Care Online. n. 10 v.2, p. 399-405,2018. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908457>. Acesso em: 19 out de 2021.